



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
GABINETE DO GOVERNADOR**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA GOVERNADORA DA CIDADE DE MAPUTO NO
OCASIÃO DA ABERTURA DA SESSÃO DO CONSELHO COORDENADOR DA
DIRECÇÃO DO GÉNERO, CRIANÇA E ACÇÃO SOCIAL**

Maputo, 01 de Novembro de 2017

Senhora Directora da Mulher e da Acção Social;

Digníssimo Representante do Tribunal de Menores;

**Senhora Directora Distrital da Educação e
Desenvolvimento Humano em Representação da
Excelentíssima Vereadora de KaMpfumu;**

Senhores Membros do Governo da Cidade de Maputo;

**Senhora Vereadora do Conselho Municipal para a Área de
Saúde e Acção Social;**

Distintos Membros do Conselho Coordenador;

**Caríssimos Parceiros da Direcção do Género, Criança e
Acção Social;**

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Por ocasião da realização do II Conselho Coordenador da Direcção do Género, Criança e Acção Social, queiram aceitar a nossa saudação a todos participantes.

Saudamos a Direcção do Género, Criança e Acção Social, Instituto Nacional de Acção Social Delegação da Cidade de Maputo, parceiros e demais intervenientes no sector pelo trabalho que têm estado a desenvolver no âmbito da grande batalha de assistência às nossas comunidades, desenvolvimento da criança, assistência ao idoso, a mulher, pessoa com deficiência, entre outros grupos alvo.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

É com satisfação que me dirijo aos participantes desta sessão de abertura do Conselho Coordenador da Direcção do Género, Criança e Acção Social que decorre sob o lema: *“POR UMA ASSISTÊNCIA SOCIAL MAIS SUSTENTÁVEL, JUNTOS NA LUTA CONTRA A*

POBREZA, VIOLÊNCIA, CASAMENTOS PREMATUROS E MENDICIDADE NA CIDADE DE MAPUTO”.

Como é do conhecimento de todos, o sector do género, criança e acção social enquadra - se na II prioridade, do Programa Quinquenal do Governo designada Desenvolvimento do Capital Humano e Social, cujo objectivo estratégico é promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social e cultural, bem como assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social às pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade.

O lema escolhido para este evento traduz a necessidade de todos assumirmos o nosso cometimento na busca de soluções tendentes a contínua melhoria das acções que o sector desenvolve nas áreas do género, criança e acção social.

Servir a população vulnerável e não só, com qualidade, eficiência e eficácia é um dos objectivos da nossa governação. Para o efeito, contamos com o empenho de todos colegas do sector do Género, Criança e Acção Social e parceiros que garantem a operacionalização das estratégias voltadas a assistência as camadas carenciadas. Referimo - nos especialmente a população que é atendida nas unidades sociais e nas comunidades.

Estamos preocupados com todas as consequências resultantes da degradação dos valores morais dentro de alguns agregados familiares cujo resultado se espelha nas ruas com o problema da criança da ou na rua, os idosos carentes de protecção, a violência contra estes grupos vulneráveis, entre outras consequências que muito nos preocupa.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Para esta sessão, foram elencados temas muito relevantes para discussão, análise e apreciação, com destaque para apreciação dos relatórios balanço do sector e plano económico e social para 2018.

Cabe a todos participantes nesta sessão, analisar com maior profundidade os temas e propor melhores soluções para os desafios impostos ao sector, tendo em conta a conjuntura social, económica e financeira que o país está atravessar, implicando uso correcto e racional dos recursos disponíveis. Por isso, a capacidade criativa e inovadora devem ser o caminho a seguir para que possam alcançar resultados almejados em função do planificado.

Estamos cientes de que a solução dos desafios que enfermam a sociedade em especial a mais carenciada não depende

apenas de vós. Soluções integradas e efectivas são precisas e necessárias, mas a vossa contribuição incondicional é essencial e tem um peso adicional porque são os coordenadores e aglutinadores de todas as acções tendes a apoiar as pessoas vulneráveis. Daí que, as vossas responsabilidades são cada vez mais acrescidas.

Encorajamos a adopção de estratégias arrojadas e apelamos à firmeza na direcção e protecção dos grupos populacionais mais carenciados. Garantam o seu bem-estar social efectivo através dos meios de que dispõem e dos programas que implementam e se engajem na prestação de apoio adequado às necessidades do utente dos serviços e beneficiários dos diferentes programas de assistência social.

Caros participantes;

Notamos com satisfação os avanços registados no sector do Género, Criança e Acção Social na nossa Cidade, se

tomarmos em conta os dados do relatório balanço dos 09 meses do ano em curso, que certamente será objecto de apreciação neste fórum.

Foram assistidas na comunidade cerca de **11.220** Crianças Órfãs e Vulneráveis das **9.817** planificadas, verificou – se aumento de **17** para **19** centros abertos em 2017, assistidas **6.218** crianças em centros fechados em 2017, contra **840** em 2016.

Visando promover a equidade do género para assegurar a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, foram capacitadas **611** mulheres das **610** planificadas, capacitadas **19** associações constituídas por mulheres, sendo que ao nível do Estado **458** mulheres ocupam postos de tomada de decisão, representando **46,03%** dos lugares.

Relativamente a criança em idade pré – escolar foram assistidas **5.283**, nos centros infantis, foram assistidas **11.188** e nos centros infantis públicos e locais de trabalho, escolinhas, foram assistidas **10.493** crianças e por último, nas escolas especiais, foram assistidas **575** crianças.

Em relação a programas assistenciais tais como apoio social directo, subsídio social básico e serviços sociais de acção social, regista – se desempenho satisfatório do cumprimento do plano, tendo em conta que já foram assistidas até o momento cerca de **12.062** pessoas das **12.072** planificadas, o que corresponde a uma realização de **99. 9%**.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

O combate a violência e mendicidade na Cidade de Maputo, ainda constituem um grande desafio.

A violência seja de que tipo for, deve ser combatida veementemente na nossa sociedade, com envolvimento do Governo, Conselho Municipal, organizações da sociedade civil, entidades religiosas e pessoas de boa vontade na nossa Cidade.

No presente ano já assistimos **294** vítimas de violência. Esta violência incidiu mais sobre mulheres, tendo ocorrido **182** casos e crianças com **49**. Por isso, exortamos a todas forças vivas da nossa sociedade para que usem os mecanismos existentes para denunciar os violadores e tomar medidas preventivas para que possamos estancar este mal.

No tocante a mendicidade, que é também um mal a estancar na nossa Cidade, saudamos os esforços do sector em coordenação com as demais entidades que actuam na Cidade de Maputo pelo trabalho que desenvolvem, sobretudo no campo da sensibilização dos pedintes para que se desloquem a locais apropriados para recepção de apoios. O trabalho é

visível e nos permite notar com satisfação uma relativa redução do fenómeno na nossa urbe.

Uma vez mais, apelamos para que nesta luta estejamos todos unidos para possamos combater e eliminar a mendicidade na Cidade de Maputo.

Apesar dos desafios prevalecentes, saudamos e encorajamos o sector do Género, Criança e Acção Social para que prossiga com o trabalho que desenvolve em prol da satisfação básica das necessidades das camadas vulneráveis e sirvam de exemplo da boa gestão dos recursos de que dispõe.

Estimados parceiros;

O papel que desempenham na assistência a camadas vulneráveis é de suma importância, tendo em conta os desafios que enfrentam no quotidiano para garantir a assistência aos nossos grupos alvo. Contudo, sabemos que

continuam a dar o vosso máximo para alimentar, confortar e educar as comunidades.

É isso que nos alegra e encoraja. Queiram aceitar esta singela homenagem que vos prestamos em reconhecimento das vossas acções em prol deste nosso maior propósito.

Queremos igualmente agradecer a todos que com a sua dedicação tornaram possível a realização desta reunião e apelar à participação e ao debate exaustivo de ideias com frontalidade no intuito único de melhorarmos a qualidade das nossas acções.

A terminar, reiteramos a nossa saudação a todos vós e fazemos votos que tenham frutíferos debates, que concorram para a efectivação do lema do presente Conselho Coordenador, ”*por uma assistência social mais sustentável,*

juntos na luta contra a pobreza, violência, casamentos prematuros e mendicidade na Cidade de Maputo”.

Com estas palavras, tenho a honra de Declarar Aberto o II Conselho Coordenador da Direcção do Género, Criança e Acção Social da Cidade de Maputo.